



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PIBID: PROJETO PEDAGOGIA 3 – Matemática na Educação Infantil

BOLSISTAS: Ana Beatriz Chiste Cruz e Kamylla Canalli

A sequência didática Festa no Percurso foi realizada com uma turma de pré da escola Ulisses Falcão Vi.eira. A sequência didática teve como objetivo proporcionar, de forma lúdica, a resolução de problemas matemáticos na Educação Infantil por meio de um jogo de percurso que tem como enredo a organização de uma festa de aniversário.

No jogo as crianças resolvem de forma lúdica situações envolvendo situações de uma festa de aniversário que envolvem conceitos de número, noções espaciais, relações lógico-matemáticas e pequenas operações.

A sequência didática foi iniciada com a contação de uma história que dá início as situações problemas que a criança vai encontrar durante o percurso. O tabuleiro do jogo foi feito de modo que as crianças conseguissem caminhar sobre ele, sendo elas mesmas os “peões” do jogo, a partir de um número sorteado em um dado.

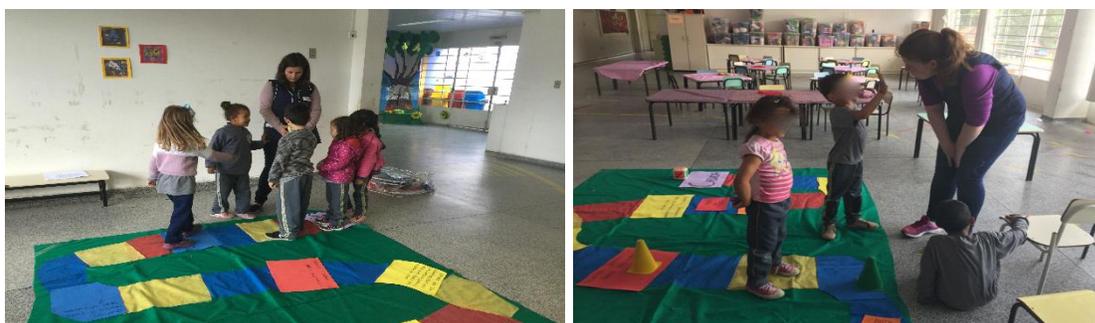


Ao longo das situações problema apresentadas eram disponibilizados materiais referentes à festa (copos, garfos e pratos plásticos; brigadeiros e salgadinhos de

papel; guardanapos e cadeiras), os quais as crianças deveriam utilizar na organização da festa, conforme as perguntas apresentadas no decorrer do percurso. Após o termino do percurso, foi pedido para que as crianças registrassem no papel, de modo livre, a atividade proposta.



Ao analisarmos o resultado dessa aplicação, percebemos a necessidade de uma reaplicação da sequência didática. Houveram algumas mudanças na reaplicação, entre elas estava à disposição física do jogo (personagens foram colados na parede ao invés de ficarem no chão – facilitando a visão e compreensão das mesmas) e a quantidade de alunos que jogam por vez (3 ao invés de 6).



Com a aplicação da sequência didática foi possível perceber as hipóteses das crianças em relação ao jogo e os seus conhecimentos matemáticos (quantidade de objetos necessários que deviam ser colocados na mesa, relacionando com o número de convidados da história; quantidade de convidados; quantidade de casas que deveriam andar), observando assim a singularidade de cada criança e

como cada uma observou pontos distintos em relação ao jogo que de alguma forma foram muito importantes para elas.